

Bancários discutem formas de combater adoecimento da categoria

Para definir formas de combater o adoecimento dos bancários gerado pela pressão sistemática no ambiente de trabalho, esteve reunido no último dia 15, em São Paulo, o Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador, da Confederação Nacional de Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Assédio moral, metas abusivas, rotina estressante, são inúmeros problemas que afetam, em cheio, a saúde. Em 2013, foram 18.671 afastamentos de bancários por adoecimento.

Do total de auxílios-doença acidentários concedidos pelo INSS, 52,7% tiveram como causas principais os transtornos mentais e as doenças do sistema nervoso, que já ultrapassaram os casos de lesões por esforços repetitivos entre a categoria. Na avaliação dos sindicalistas, os bancários sofrem as consequências de um ambiente de trabalho autoritário e adoecedor. Os bancos falam muito em equipe, mas a cobrança é individualizada, o que gera tensão e sofrimento mental. O assédio moral e o ritmo intenso de trabalho causam várias doenças.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÕES

Entidades sindicais de todo o país marcaram presença no encontro, além da médica e pesquisadora da Fundação Maria Maeno, o advogado de seguridade social Antonio Rebouças e as economistas dos Dieese Regina Camargo e Kátia Uehara. O secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Saúde, Walcir Previtale, frisou ser papel político da Contraf-CUT ter permanente diálogo com os sindicatos e federações para, de forma coletiva, buscar as saídas políticas para os enormes desafios dos bancários e do ramo financeiro, para melhorar a saúde e as condições de trabalho.



O Coletivo Nacional de Saúde fez uma análise das cláusulas de saúde do trabalhador da Convenção Coletiva de trabalho (CCT), sua eficácia e aplicação pelos bancos. Os dirigentes sindicais irão apontar para o Comando Nacional os resultados deste trabalho, para que as informações sirvam de base no processo negociação com o setor patronal. "Questões como a falta de políticas concretas de prevenção de doenças e acidentes no ambientes de trabalho, fortalecimento das Cipas, a necessidade de organização por local de trabalho e a ampliação da luta pela

ratificação da Convenção 87 da OIT, relativa à liberdade sindical, também foram assuntos discutidos e aprofundados", adiantou o dirigente da Contraf-CUT.

POR FIM À DISCRIMINAÇÃO DO INSS

Maria Maeno destacou como o novo modelo de perícia médica e de reabilitação profissional dificulta o acesso dos trabalhadores aos direitos de seguridade social. Em vários casos, o INSS já tem concedido o auxílio-doença de até 60 dias, porém sem resolver como se daria a concessão

de benefícios motivados por acidente ou doença relacionados com o trabalho. O INSS insiste em discriminar os bancários e demais trabalhadores logo na porta de entrada das agências da Previdência Social ao dar tratamento diferenciado aos segurados. O Coletivo de Saúde do Trabalhador teve acesso aos primeiros dados, enviados pela Fenaban, sobre as causas de adoecimento da categoria. Eles possibilitarão fazer uma radiografia do que vem ocorrendo com a saúde dos bancários e apontar as soluções.

BNDES: lucro fica estável no primeiro trimestre

O lucro líquido do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos três primeiros meses deste ano atingiu R\$ 1,56 bilhão, mostrando estabilidade em comparação ao registrado no mesmo período do ano passado (R\$ 1,59 bilhão), informou na quinta-feira (15) a instituição. Segundo o BNDES, o valor apurado foi sustentado pela contribuição dos financiamentos a projetos de investimentos.

O segmento de renda fixa, que contabilizou R\$ 3,1 bilhões no período, com alta de 17% em relação ao acumulado entre janeiro e março de 2013, influenciou o resultado final do banco no primeiro trimestre, do qual participou com 90,4%. De acordo com o BNDES, a expansão do segmento acompanhou o aumento das operações de crédito e repasses em moeda nacional. Nessa área, teve destaque o Programa BNDES de Sustentação de Investimento (BNDES PSI), que incentiva o investimento produtivo das empresas brasileiras. A carteira de crédito e repasses da instituição evoluiu 2,2% (R\$ 12,5 bilhões) no trimestre.

Em contrapartida, o segmento de renda variável teve queda de R\$ 200 milhões, ou o equivalente a 57,3%, em relação ao primeiro trimestre de 2013, em função da instabilidade dos mercados de capitais. Com isso, a participação do segmento no lucro do banco caiu de 8,2% para 3,7%. O BNDES ressaltou, entretanto, que, apesar do cenário de incerteza, o nível de inadimplência nunca esteve tão baixo na história da instituição, atingindo no trimestre 0,01%, contra 3% de inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional em março passado, de acordo com o Banco Central.

No primeiro trimestre de 2013, a inadimplência do BNDES foi 0,04%. Na avaliação do banco, o resultado reflete a robustez e a qualidade da carteira de crédito e repasses.

Famílias de banqueiros estão entre as mais ricas do Brasil, segundo a Forbes

Explorando como sempre exploraram toda a sociedade os proprietários dos bancos brasileiros tinham que estar entre os mais ricos do país. É isto que mostra levantamento da revista norte-americana *Forbes*. Entre as mais ricas do Brasil estão cinco famílias de banqueiros ou ligadas ao setor financeiro: Safra (Banco Safra), Aguiar (Bradesco), Moreira Salles (Unibanco), Setúbal (Itaú) e Villela (Itausa, que controla as operações do Itaú Unibanco). Os banqueiros aparecem em meio a nomes bastante conhecidos, como as famílias Marinho (a mais rica), dona das Organizações Globo, Ermirio de Moraes e Odebrecht.

Na reportagem, a revista americana diz que "nascer em um berço de um bilhão de dólares ainda é o melhor jeito de alcançar o status de bilionário no futuro", destacando como os negócios mais ricos do Brasil ainda são controlados pelas mesmas famílias. Segundo a publicação, as 15 famílias mais ricas do Brasil possuem, juntas, US\$ 122 bilhões de dólares, o que equivale a 5% do PIB brasileiro.



Confira o ranking

- Família Marinho – três irmãos, US\$28,9 bilhões. (Rede Globo)
- Família Safra – três parentes, US\$20,1 bilhões. (Banco Safra)
- Ermirio de Moraes - seis parentes, US\$15,4 bilhões. (Votorantim)
- Moreira Salles – quatro irmãos, US\$12,4 bilhões. (Unibanco)
- Camargo Correa – três irmãs, US\$8 bilhões. (Construção)
- Família Villela – cinco parentes, US\$5 bilhões (Itausa)
- Blairo Maggi – cinco parentes, US\$4,9 bilhões. (Soja)
- Amador Aguiar – três irmãs, US\$4,5 bilhões. (Bradesco)
- Família Batista - 10 parentes, US\$4,3 bilhões. (Friboi)
- Odebrecht - 15 parentes, US\$3,9 bilhões. (Diversos)
- Victor Civita - três irmãos, US\$3,3 bilhões. (Abril)
- Família Setubal – 25 parentes, US\$3,3 bilhões. (Itaú)
- Igel – sete parentes, US\$3,2 bilhões (Petroquímica)
- Marcondes Penido – duas irmãs, US\$2,8 bilhões. (Pedagogos)
- Feffer – cinco pessoas, US\$2,3 bilhões. (Papel)

Illegal: bancos operam mesmo sem vigilantes

Com a greve dos vigilantes, que já passa dos 20 dias, alguns bancos mantêm as unidades abertas, em desrespeito à Lei 7.102/83, pela qual as agências bancárias só podem funcionar com a presença de vigilantes.

Espertos, os gestores fecham as portas para o grande público, especialmente os usuários que vão às unidades pagar contas. Abrem, entretanto, o setor de negócios.

Para o diretor do Sindicato, André Pires Spiga, integrante da Comissão Nacional de Segurança Bancária, há um grave risco nesse procedimento, que vai além dos assaltos. "Os bancos estão aproveitando a greve para operar com poucos funcionários. É uma situação extremamente perigosa, que ameaça os postos de trabalho dos bancários. O autoatendimento vive lotado, assim como as

lotéricas e caixas das lojas de departamentos. Na Zona Oeste, as filas dobram quarteirões. É um absurdo", indigna-se.

Spiga instrui os bancários a denunciarem esses abusos pelos telefones à Polícia Federal, 2203-4389; ao Sindicato dos Bancários, 2103-4142 e 2103-4124; à subseção do Sindicato em Campo Grande, 2415-0725 e 2415-0159.

Lucro da Caixa cresce 15,3%. Empregados denunciam aumento de pressão sobre metas

A Caixa Econômica Federal lucrou R\$1,5 bilhão no primeiro trimestre deste ano. O resultado é 15,3% superior ao mesmo período do ano passado. Junto com a alta dos lucros cresce o aumento da pressão sobre metas abusivas. Gerentes e funcionários são cobrados cada vez mais pela empresa para elevar as vendas de produtos e serviços oferecidos pelo banco. É grande o número de bancários vítima das doenças ocupacionais. Há cerca de um mês, uma gerente morreu de enfarte no Rio de Janeiro. Há funcionários sofrendo transtornos psicológicos na empresa.

“O problema é lucrar utilizando assédio moral e toda a forma de pressão sobre o trabalhador, gerando um número cada vez maior de funcionários doentes”, critica o diretor do Sindicato Paulo Matilleti. Segundo o sindicalista, a sobrecarga de trabalho é outro problema na Caixa. “Há agências funcionando com apenas oito funcionários, com dois e até um caixa. Isto faz com que os clientes fiquem estressados e joguem toda a sua revolta sobre as costas do bancário”, acrescenta.

“Há ainda uma série de reivindicações dos trabalhadores que a direção da Caixa ainda não solucio-



Paulo Matilleti (E): “Com este lucro basta vontade política e visão social interna para garantir melhores condições de trabalho para os empregados”

nou, como isonomia entre novos e antigos funcionários, critérios objetivos e transparentes nas promoções e retirada de funções, jornada de seis horas para todos os empregados, entre outras demandas. Com este lucro basta vontade política e visão social interna para garantir melhores condições de trabalho para quem realmente

garante os lucros, que são os empregados”, completa Matilleti.

O presidente Almir Aguiar também cobrou da Caixa melhores condições de trabalho para os empregados.

“Um banco público precisa ter uma visão social a começar pela política interna em relação aos seus funcionários”, disse.

Contraf-CUT retoma negociação no dia 28

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam na próxima quarta-feira, dia 28, às 14h30, em Brasília, o processo de negociações permanentes com a Caixa Econômica Federal. Na pauta estarão pendências da reunião anterior, como hora extra (dotação orçamentária versus acordo coletivo de trabalho - agências com até 15 empregados) e esclarecimentos quanto à redação da CE 081/14.

A reunião também debaterá a gestão de desempenho de pessoas, o estágio probatório versus meta de venda de produtos e a contratação de mais empregados.

A partir dessa rodada, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessorava a Contraf-CUT nas negociações com o banco, estará sob a coordenação de Fabiana Matheus, diretora de Administração e Finanças da Fenaec. No mesmo dia, às 9h, na sede da Fenaec, a CEE/Caixa estará reunida para preparar o encontro com os representantes do banco.

Exploração sexual corresponde a dois terços do lucro mundial com trabalho forçado

Em pleno século XXI, situações análogas ao trabalho escravo são impostas a 21 milhões de pessoas em todo o mundo. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho forçado gera um lucro de US\$ 150 bilhões por ano, ou cerca de R\$ 331,5 bilhões. Homens, mulheres e crianças são vítimas de uma rede ilegal nas áreas da prostituição, mas também na agricultura, construção civil, mineração e trabalho doméstico, entre outros.

A exploração sexual é a atividade que gera maiores lucros. Os exploradores chegam a ter ganhos de US\$ 99 bilhões anuais, que correspondem a 66% de todo o lucro gerado no mundo com o trabalho forçado, de acordo com o relatório da OIT Estimativas Econômicas Globais do Trabalho Forçado, divulgado na última segunda-feira (19). Setores da economia, em geral, como construção, comércio, serviços, lucram US\$ 34 bilhões com o uso do trabalho forçado; agricultura e pesca, US\$ 9 bilhões; e trabalho doméstico, US\$ 8 bilhões. Se o lucro de todas as pessoas que exploram mão de obra fosse reunido, seria possível



formar a renda de um país que ocuparia o 58º lugar entre os 189 países avaliados pelo Banco Mundial.

LEIS MAIS DURAS

Do total de 21 milhões de pessoas exploradas, 90% estão na economia privada. Regionalmente, 56%, ou 12 milhões, estão concentrados na Ásia e no Pacífico e geram um lucro regional de quase US\$ 52 bilhões. Apesar da concentração de pessoas exploradas nessa região do mundo, a

exploração nos países desenvolvidos é a que gera mais lucros por pessoa.

Essa é a primeira vez em que uma agência analisa esses dados de uma perspectiva econômica e quais os fatores sociais que colocam as pessoas em risco de exploração de mão de obra. Para enfrentar esse problema, entre as recomendações feitas da OIT, estão a implementação de leis e políticas fortes o suficiente para punir os responsáveis pela exploração; o aumento do acesso à educação e à capacitação profissional; a inclusão social e o acesso ao mercado de trabalho formal, especialmente por parte das mulheres; a formação de uma governança de migração; e a cooperação entre autoridades, como governos, ministérios, agências das Nações Unidas (ONU) e organizações não governamentais (ONGs).

A OIT também aponta a necessidade de revisão das penas para exploradores dessa mão de obra, pois em muitos países as penas são brandas, como o pagamento de multa. No Brasil, por exemplo, R\$ 380 por trabalhador em situação irregular.

Garanta sua vaga para Campos do Jordão

Já estão programados uma festa junina em Mendes e um passeio a Campos do Jordão. Campos do Jordão é uma cidade ideal para quem quer apenas relaxar, aproveitar o sossego e as lindas paisagens enquanto caminha, além de visitar museus. É também uma ótima pedida para quem gosta de curtir esportes radicais como cachoeirismo, mountain bike e arborismo. O passeio acontecerá de 25 a 27 de julho. A saída será às 19 horas, do dia 25. A concentração será a partir das 18h30, em frente ao Banco Central (Av. Presidente Vargas, 730). O valor é R\$ 720, sendo R\$ 680 para bancários sindicalizados. O pagamento pode ser em quatro parcelas. O pacote inclui traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão e passeio pelos principais pontos turísticos da cidade e teleférico. Ainda há vagas para Jalapão e Poços de Caldas. Informações e reservas: 2103-4150/4151.

CANCUN

O próximo roteiro da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do



Campos do Jordão é uma das mais importantes estâncias climáticas do país

Sindicato é Cancun, cidade que fica numa península mexicana e possui algumas das mais belas praias do mundo. Em poucos lugares, o mar é tão azul e as águas tão límpidas como nesta região.

Os bancários agora podem curtir um dos passeios turísticos mais cobijados do mundo. A excursão, que inclui city tour na cidade e passeios a Xel-Há, Cozumel, Isla Mujeres, Carte e Playa del Carmen,

será realizada de 16 a 23 de novembro. As inscrições já estão abertas. O pacote, que inclui passagem aérea e sete noites de hospedagem no Hotel Flamingo, com café da manhã, custa, por pessoa, US\$ 2.590, mais US\$90 de taxa de embarque. O pagamento pode ser feito com entrada de 30% e o restante dividido no cartão de crédito em nove vezes sem juros. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BANRISUL

Comissão paritária debate plano de carreira

A comissão paritária sobre o plano de carreira no Banrisul esteve reunida na sede da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetrafi-RS), na tarde de quarta-feira (15), para retomar o debate sobre critérios para promoções, enquadramento, funções e sistema de avaliação. A reunião envolveu representantes do movimento sindical, do quadro geral de funcionários e da direção do Banrisul. O movimento sindical quer manter a perspectiva de promoção por

tempo de serviço, mesmo para aqueles empregados que já atingiram o topo da carreira pelo novo plano, mas ainda terão que trabalhar mais tempo até a aposentadoria e entregou dados preliminares para que o movimento sindical possa identificar o número de trabalhadores que estão nesta condição para viabilizar uma negociação mais objetiva sobre este item. Os dirigentes sindicais reivindicaram que o banco atenda todas as demandas discutidas na próxima

reunião da comissão paritária, agendada para o dia 4 de junho, às 14h30, na sede da Fetraf-RS.

Além de priorizar a necessidade de um novo sistema de avaliação, baseado em critérios objetivos e transparentes, os banrisulenses cobraram o aumento do número de vagas para promoções por merecimento.

O movimento sindical solicitou a seja disponibilizado o simulador do novo plano, mas o banco informou que o desenvolvimento do programa ainda não foi concluído.

ELEIÇÃO

Chapa única vence em Curitiba: 96,5%

A Chapa 1 - Avançar com Unidade venceu a eleição do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, realizada nos dias 14, 15 e 16 de maio. Elias Jordão, atual presidente da Fetec-CUT/PR, foi eleito para a presidência do Sindicato para o triênio 2014-2017. Nos três dias, participaram da votação 72% dos sindicalizados, que elegeram a Chapa 1 com 96,5% dos votos válidos. "Mesmo sendo chapa única, nós queríamos o apoio e a participação da categoria e conseguimos. Isso demonstra que há aprovação não só à gestão que acaba agora, mas também com as propostas e compromissos que foram colocados por nossa chapa", afirma Elias.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº 2 qtºs, dependências completas, salão de festas e jogos, TV a cabo, junto ao Norte Shopping. Tel.: 98426-5962 - Luiz Carlos.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, área, dependência com banheiro, Engenho de Dentro, R\$250 mil. Tel.: 7855-4167 - Solange.

Vdo. apartamento na Freguesia - JPA, R\$ 490 mil, imóvel novo, 81m², 2 quartos, sendo 1 suite, varanda, dependências de empregada, garagem, piscina, área de lazer, sauna, academia. Tel.: 99339-2322 - Raquel.



Imóvel - Aluguel

Alugo para Copa do Mundo 2 apartamentos mobiliados na Tijuca, Rua Campos Sales e Rua do Bispo (com garagem), cada um cabe até 8 pessoas, R\$ 500 a diária. Tels.: (21) 99641-6770 e (21) 2569-6616 - Terezinha

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 e (21)9192-1097 - Auxiliadora.



Carros e Motos

Vdo. um Gol G5 2009 Flex, 4 portas, cinza, completo, segundo dono. Tel.: 96426-0722 - Stelianos.

Vdo. uma Space FOX 1.6 2011/2012 - ar, direção, vidros e travas elétricos, retrovisores, 22.000 Km rodados, R\$36.800. Tel.: (21) 99922-8875 - Ricardo Monteiro.

Vdo. um Gol 1.0 2000, 2 portas, básico, cinza, segundo dono. Tel.: 3979 - 6859 - Maria Conrado.



Diversos

Vdo. home theater integrado com blu-ray disc /DVD 3D sony modelo BDV-E2100/preto, função futebol, na garantia. Preço: R\$ 750. Fritadeira fun kitchen 2 L preta R\$ 90. Fritadeira/foundue 1 litro, fun kitchen R\$ 70. Tels.: 2561-6855/99724-9365 - Cremilda.